

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—>:(←—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—>:(←—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Director—V. LOYOLA

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—>:(←—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—>:(←—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

NUM. 48

CEARA'--Sobral--Sabbado, 17 de Agosto de 1907

DR. M. MARINHO
MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na "PHARMACIA MARINHO".
CHAMADOS A QUALQUER HORA.
Aceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota
MEDICO

Consultas - de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL".
Chamados a qualquer hora
Aceita tambem chamados para os lugares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade.

DUTRA MENDES

tem em seu acreditado estabelecimento, completo e variado sortimento de fazendas, ferragens e miudezas e vende tudo a contento do freguez.
Praça do Mercado—Sobral.

ACTOS RELIGIOSOS

Matriz—missa conventual ás 9 horas pelo Padre Candido de Vasconcelos,
—missa ás 6 1/2 horas pelo vigario da freguezia, Monsenhor Diogo José de Souza Lima.
Menino Deus—missa ás 6 horas pelo padre João Alves.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O REBATE
FORTALEZA, 17.

Causou profundo pezar nas rodas politicas desta capital a morte inesperada do Coronel Manoel Cornelio Ximenes d'Aragão, chefe prestimoso do partido opposicionista nessa importante circumscripção.

Sinceras e largas affeições contava o illustre extinto no seio da sociedade cearense.

A Assembléa do Estado, em sessão de hontem, indicou o nome do Dr. Thomaz Accioly para candidato á senatoria, na vaga aberta pelo fallecimento do Senador Joaquim Catunda.

Embarca hoje para S. Paulo, incumbido de representar o Ceará no proximo Congresso medico a reunir-se naquelle Estado, o Dr. Jorge de Souza.

Continúa máu o estado sanitario desta capital.

Falleceu no Quixadá, victima de febre amarella, o engenheiro americano Underdown, vindo ao Ceará fazer estudos para a lavoura secca.

Pende de votação na Assembléa do Estado um parecer concedendo á Camara autorização dar privilegio ao commerciante desta praça Thomé Motta para a montagem de uma usina de energia electrica para o fornecimento de luz e força motriz, respeitadas os direitos da Companhia do gaz.

O governo foi autorizado a comprar ou mandar construir novo predio para a installação e funcionamento de um segundo grupo escolar.

Seguiu para essa cidade o Dr. Guilherme de Souza Pinto.

PARTICULAR

CAMOCIM, 16.

O "SATELLITE" do Lloyd Brasileiro entrará amanhã, devendo sair depois da indispensavel demora para o norte.

Albuquerque & C^a.

AGENTES

Protestemos

O espirito publico está profundamente preocupado com a ré eleição do actual presidente do Estado, como um prenuncio assustador de grandes males, causando o mal-estar symptomatico, que, as vezes, precede aos grandes desastres.

As camaras municipais assumiram a responsabilidade dos acontecimentos, obedecendo á voz autoritaria de seu chefe em uma subservencia vergonhosa e aviltante, que só se justifica pela falta absoluta de civismo, pelo criminoso desamor a sua terra, a seus concidadãos e até mesmo a sua prole, porque em breve o Ceará exgottado e sem meios de vida, não agasalhará mais seus filhos, que ficarão na dura contingencia de emigrarem para as regiões insalubres do Amazonas.

Dia a dia agrava-se a situação do cearense; vai aos poucos entregando o palitot ao governo, que floresce na abastança, enquanto a miseria vai se aproximando de cada lar.

Mais quatro annos deste absurdo governo de pesados impostos, serão mais quatro annos de assaltos a nossos meios de subsistencia, que terão de prolongar seus funestos e desastrosos effectos por outros tantos annos a virem.

Por ora o doente vai resistindo a continuadas e fundas sangrias, mas a força de repetil-as a prostração virá e não poderá supportar o menor exgottamento sem perigo de vida.

Não ha differença entre o proceder de nossas camaras e a operação cesariana: aniquille-se nosso amado Ceará, mas salve-se a prepotencia ambiciosa da familia Accioly.

Ha deshumanidade e baixeza; ha ignorancia e imprevidencia; ha loucura e vilania!

O momento é grave e cada um, sem preconceitos impostos pelos partidos politicos, olhando para as condições tristicissimas, em que nos tem envolvido a

administração actual, deve revestir-se dos attributos de sua personalidade de homem, convencer-se fortemente de seu valor não abdicando seus mais sagrados direitos.

O direito é a vida: o homem que não sabe conservá-lo com o poder de sua energia é um cadaver e uma podridão, que deve ser afastada da sociedade; pois si um charco é um perigo a saúde publica, a podridão moral é uma ameaça constante a dignidade da familia e do povo.

Os povos opprimidos e aviltados pela tyrannia ou desaparecem na valla negra da historia, tendo por inscripção sepulcral uma pecha infamante ou reivindicam a liberdade e a honra com as lanças ensanguentadas, brilhando ao sol de uma revolução redemptora!

Toda redempção tem um horizonte de sangue!

Na mais pacifica de todas, promovida pelo divino esforço do bondoso Jesus mil-o a brilhar em jorros de suas sagradas feridas.

Precisava deste symbolo vermelho, como caracteristico indispensavel de toda redempção humana, quer no cimo entristecido do Calvario ou aos pés formidaveis da Bastilha, quer nos campos do Paraguay, ou sob os fulgores ardentes do sol na Terra da Luz!

O momento é grave e vergonhoso.

As camaras divorciadas da vontade popular vêm affrontosamente dizer que apresenta em nome do povo o sr. presidente do Estado á ré eleição, suppondo que o cearense é um inconsciente sem opinião e sem dignidade, um escravo repugnante que perdeu a noção de brio, sujeito ás manobras dos pequeninos especuladores de uma politica mortificante!

Enganam-se; o povo ha de protestar, porque seu silencio pode presuppor uma acceptação.

De todos os Municipios não se fará esperar o protesto contra semelhante usurpação, que irá aos ouvidos do Sr. Presidente da R. publica e do Paiz inteiro, para que fique bem patente a violencia, que nos victimas e para que, no auge do soffrimento e do desespero, fique justificada qualquer attitude enérgica e hostil do povo no exercicio de sua legitima defeza.

Protestemos!

Barbosa Morin.

SALÃO ELEGANTE

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Vicentina Parente de Paula Pessoa, a quem *O Rebate* leva sinceras felicitações e votos ardentes pela prosperidade da gentil e distincta anniverataria.

Acha-se nesta praça o Sr. Coronel Manoel Alves da Fonseca Lobo, nosso bom correspondente em Santa Quitéria.

Esteve hoje entre nós o Sr. Coronel Antonio Augusto de Menezes, proprietario em Massape.

Para Quixerãmobim seguiu hontem o nosso distincto conterraneo Sr. Coronel José Candido Gomes Parente.

De Fortaleza acha-se entre nós o Sr. Alfredo Perozo, representante da *Singer Sewing Machine Co.*, dos Estados Unidos, que vem estabelecer nesta praça uma casa para vender ás familias as conhecidas machinas *Singer* para costura.

CORONEL MANOEL CORNELIO

Na tarde de 10 do corrente teve lugar o enterro dos restos mortaes do nosso saudoso amigo Sr. Coronel Manoel Cornelio Ximenes d'Aragão. Foi um acto solenne e concorridissimo, sem distincção de classe, côr ou matiz politico, —prova evidente da estima e consideração em que era tido nesta cidade o illustre finado.

Entre as pessoas presentes ao sahimento vimos: Drs. José Saboya d'Albuquerque, João Julio d'Almeida Monte, Barbosa Morin, Ribeiro da Frota, M. Marinho, J. Monte, Alfredo d'Andrade, Alvaro Ottoni e Regino Filho; Coroneis Ernesto Docleciano, José Silvestre, Fernando Mendes, José Figueira, Mont'Alverne, João Frederico, José do Amaral, Manoel Felizardo, Alexandre Soares, Alexandre Mendes; Majores Miguel Rodolpho, Placido Fontenella, José Esmeraldo, João Mendes de Vasconcellos, Henrique Severino, Godofredo Rangel, Rangel Filho, Epaminondas Mendes, Joaquim Mendes, Dutra Mendes, José Lourenço Vianna, Antonio Mendes Carneiro, José Clementino do Monte, Capitães Luiz Gomes da Motta, Frederico Ihyapina, R. Nonato de Vasconcellos; Coronel Antonio Carneiro; Srs. Luiz Patriolino, João Frota; Coronel Vicente Saboya, Manoel Arthur, José Alarico, Estanisláu Frota, Henrique Amaral, Alberto Amaral, Gutenberg Mendes, Irupuan Mendes, João Hor-tencio, José da Paschoa, Coronel José Candido Gomes Parente, V. Loyola representando *O Rebate*, Leopoldo Silva, Paixão Filho, do *Lauro Sodré* e muitas outras pessoas, cujos nomes omitimos por falta do espaço.

Seguravam na alça do caixão, sobre o qual vimos muitas e ricas corôas — lembranças da familia e dos numerosos amigos do morto — os seus filhos, genros e parentes, Julio Aragão, Coroneis João Barbosa, Euáes Mendes, José Figueira, Majores Joaquim Aristides e Antonio Nicoláu Ferreira Cavalcante.

A visita de cova, ao 3^o dia, foi assistida pela quasi totalidade da população desta cidade.

Ainda uma vez reiteramos nossas sincerissimas condolencias á familia do saudoso amigo.

Sabbado vindouro publicaremos uma representação do povo do visinho municipio de Sant'Anna dirigida ao Exmo. Sr. Dr. Affonso Penna, presidente da Republica, pedindo a S. Exc. para, de accordo com a nossa lei basica, obstar á re eleição do Sr. Accioly, que, vilipendiando todos os direitos, — contra a soberana vontade da maioria da população do Ceará, — propõe-se, ainda uma vez, assaltar o poder, escalando a forte e poderosa muralha da opinião cearense, que o repelle por não lhe conhecer merito e honestidade para governar o nosso querido e infeliz estado.

Tractando-se de assumpto de grande importancia, e, por isto mesmo inadiavel, — para adiantar qualquer causa á opinião publica será publicada hoje essa peça de subido valor politico no *Lauro Sodré*, a quem distribuimos a incumbencia, visto como nesta edição, quando nos foram apresentados os autographos, já não dispunhamos de espaço.

Será uma nova campanha nossa, na qual empenharemos tambem o melhor de nossos esforços, a maior parcella de nossas energias.

ILEGIVEL

DURAS VERDADES

A Camara Municipal de Sobral cada vez vai se tornando mais digna do Sr. Dr. Accioly. Dia a dia augmenta a copia de sua negligencia, da nenhuma comprehensao dos seus rudimentares deveres e obrigações.

Vamos, com verdadeiro pesar, um homem como o actual Intendente deste municipio, — com uma tradiçao honrosa a zelar, com um nome de familia a conservar illeso, tao pouco ciioso do renome desse patrimonio sagrado, de que Joaquim Ribeiro fôra o architecto e Diogo Gomes guarda fiel e continuador em nossos dias.

O Sr. Coronel Frederico Gomes, certamente, não devia ter accedido o cargo de que se acha investido por amor ás posições elevadas. Devia, antes lembrar-se, que é melhor merecer o sem o ter. Devia ter tomado sobre os hombros tao grande somma de responsabilidades para bem servir á sua terra natal, tumulo dos seus maiores, herço dos seus filhos.

Bem ao contrario, porem, é o que infelizmente acontece.

S. s. quiz ser Intendente, simplesmente, para gosar das prerogativas a que o cargo lhe dá direito na escala da hierarchia municipal. Os deveres e obrigações que contrahiu, ao accetar esse cargo, têm sido para s. s. cousa de pouca conta. Ausenta-se por longos mezes desta cidade, deixando o municipio acéphalo, a repartição municipal á mercê de empregados desidiolos, como, nomeadamente, os fiscaes. E seus municipes que soffram as consequencias dessas faltas, que comam carne cheia de echimosos e laseiras, que bebam agua pôdra, que tenham as ruas interrompidas pelo cisco, ou — e que é peor — por animaes mortos e putrefactos, — que se accommodem com todas essas misérias, porque s. s., antes de ser Intendente já era criador, e por amor do cargo não abandonarã por certo os interesses de sua profissao.

Orn, s. s. devia saber, que, quem canta não assobia.

Se, porventura, — admitta-se a hypothese, — os recursos do municipio não lhe habilitam a nos dar uma cidade limpa, um Mercado asseiado, um matadouro publico fiscalizado, uma aguada bem conservada para o consumo da população, então atira esse presente grego á cara de quem lh'o fez e teremos, nós o publico, os nossos melhozes applausos para o Intendente e as nossas mais sinceras felicitações para o Sr. Coronel Frederico Gomes Parente.

O que não é licito, nem lhe fica bem, é s. s. continuar nisto, desprestigiado pelo Sr. Accioly e censurado a cada momento por quantos ainda não perderam a visao.

Nesta semana foi vendida no Mercado uma rez, cuja carne estava banida! Sabemos de diversas pessoas que mandaram botar fóra o seu peso de carne, porque devolvido, o açougueiro recusou-se a recebê-lo.

Essa carne apresentava laseiras, manchas pretas e echimosos, a que os criados das compras, geralmente gente ignorante e pouco cuidadosa, não prestaram attenção.

O vendedor foi o Sr. Vicente Madeira, segundo fomos informados.

É um facto lamentavel, mas verdadeiro, para vergonha nossa e descredito de quem tem o dever de zelar pelo asseio e fiscalisação do Mercado e matadouro publico.

Em companhia do Sr. Rodrigo da Costa Santos veio tambem o Sr. Carl Mötmann, viajante de sua casa.

Esteve entre nós o Major Joaquim Ignacio Pessoa, de Camocim.

O JORNAL

O nosso collega A. C. foi um pouco tyranno para com o Nonnato de Britto. Cada um dá o que tem e o que pode... Se A. C., — munido do tomo XVIII da Revista Trimensal do INSTITUTO DO CEARÁ, — pôde nos dar um computo exato dos jornaes publicados nesta terra querida de nós ambos, Nonnato, que tambem a quer muito, com a sua penna nos dá Cantos da Ibiapaba, Corina e outras coisas, que eu e A. C., em nossa já longa caminhada na estrada da imprensa indigena, não demos ainda e nem daremos jamais.

Tudo no mundo obedece á lei da relatividade.

Nonnato de Britto, como eu e A. C., tambem ama esta boa terra banhada pelo Acarahú no anno que chove no Ceará.

O poeta dos Cantos da Ibiapaba é, além disto, um activo propagandista de nossos jornaes. No Pão d'Assucar, como correspondente, bons serviços vai prestando a O Rebate.

Como este jornal não nega agasalho aos peregrinos, (desde que estes não exorbitem dos limites traçados em nosso programma), estou certo de que A. C., veterano destas campanhas, me não censurará se, porventura, o Nonnato lhe enviar uma palanqueta e esta tenha o bom acolhimento que costumamos dispensar a toda gente boa.

O que por acaso vier publicarei, mas desde já peço a A. C. que suspenda las cortinas e deixe o nosso Britto em paz...

No mais, esta casa estará sempre de portas escancaradas para receber as Missivas de Marajó. Ellas vêm recordar o meu saudoso passado, toda essa epocha feliz aquecida pelo sol dos 18, epocha descuidosa, em que eu e A. C. pouco viamos e muito criamos...

Tudo isto já lá foi na caudal do passado. De tudo restam apenas doces reminiscencias, que me acompanharão ao tumulo.

Clovis.

CORONEL WENCESLAU SOARES

Com sua exma. familia seguiu para Ibiapina, onde vai passar algum tempo da estação canicular, o Sr. Coronel Wenceslau Soares e Silva, a quem, desejando-lhe e aos seus, boa e feliz estadia naquella clíma, somos grato pelo abraço de despedida que nos trouxe.

LICENÇA

Ao promotor de justiça da comarca de Fortaleza, Bacharel Alvaro Ottoni de Amaral, foi concedido, pela Assembléa do chefe da oligarchia cearense, quatro mezes de licença, com os respectivos ordenados, para tractar de sua saude nesta cidade, onde se achu bom e gordo, tractando doutros negocios de seu particular interesse e passando telegramma felicitatorio a Accioly em seu nome e em nome de seus irmãos, sem autorisação destes, que tudo podem ser menos accioly, inclusive o coronel José Godofredo do Amaral e com restricção do dr. Regino Filho, juiz substituto do Ipu.

Como corollario destas coisas, brevemente publicaremos o calendario acciolyno, obra do actual promotor da comarca de Fortaleza, quando redactor-chefe e proprietario d'A Cidade, jornal que morreu de morte maraca após á adhesão do ex-oposicionista arranjado bacharel Alvaro Ottoni, que pretendia, em todo caso, uma licença de seis mezes, com ordenados e tudo...

Excusado será dizer, que Accioly afirma nunca ter conhecido A Cidade antes de ter posto o seu carimbo na pá do promotor licenciado.

Deus os fez e o diabo os junctou.

A 11, fez annos o illustre Dr. Alexis Barbosa Morin, redactor-chefe d'O Rebate.

O Dr. Morin é um moço habilissimo que tem dado sobejas provas de seu grande talento, impendo-se assim á admiração de todos.

Constituindo-se estrenuo defensor da causa dos opprimidos, tem sustentado o renhido combate no vasto campo da imprensa, produzindo artigos de merito incontestavel — apreciação justa do maldicto governo acciolyno.

Ao distincto joven e amigo nossos felicitações.

(Do Lauro Sodré).

JURY

Confórme noticiámos, teve lugar nos primeiros dias desta semana a 2.ª sessão judiciaria deste termo, sendo submettido a julgamento o réo Sebastião Nicoláu, condemnado pelo jury a 17 annos e 9 mezes de prisão simples na cadeia desta cidade.

O seu advogado, nosso collega Dr. Barbosa Morin, appellou da sentença.

Um sonho do Czar

A crise politica da Russia deu lugar á uma anedota que ultima mente se espalhou por toda a Europa.

O Czar, que segundo dizem, é um devoto ou antes uma victima dessa illusao perniciososa que chamam (espiritismo), ouvindo falar n'uma cigana que excitava grande interesse em S. Petersburgo, ditando sortes e interpretando sonhos, mandou chamal-a e disse-lhe.

— Tive esta noite um sonho muito singular; podes interpretal-o?

— Sim, meu Sr., respondeu ella, e sorrindo esperou que o soberano continuasse.

— Sonhei, disse Nicoláu, com tres ratos: um rato gordo, um magro e um cego; o que significa isso?

— Significa, disse a cigana, com um sorrisozinho compassivo e desdenhoso, que o rato gordo, isto é, a officialidade da Russia, os vossos ministros e chefes de departamentos vivem a sugar o povo, que é o rato magro, enquanto que o rato cego, que sois vós, nada vê.

Visitaram-nos os Srs. Francisco Liberato d'Albuquerque e José Gentil Machado Portella, por cuja deferencia somos agradecidos.

Estiveram nesta praça os Srs. capitão Antonio Celso de Jordão e Jacob José de Sá.

SALE PIMENTA

A' sessão extraordinaria tambem não foi presente o Sr. Coronel Joaquim Gomes Parente!

O seu nome figurou no telegramma da Republica porque o presidente da Camara encherá longe... e daqui para Malakoff não é tao grande distancia que não possa ser alcançada pelo pauze nez de S. S.

O Clovis do Jornal vai ser chamado a termo do bem viver para fazer companhia ao Portella na chacara do Sinezio.

O advogado do Autor será o dr. Clo-doven, que desta vez estará munido de um Patek para contar as horas do dia civil...

O Accioly mandou de presente ao Coronel Mont'Alverne um exemplar da Geographia do Sobreira para estudar a tabuada de sommar e subtrahir...

O homem quer mesmo ser ré-cleito, segundo se deprehende destes accessorios...

O fio gemeu.

Seguiu para Fortaleza o Sr. Raul Monte, commerciante nesta praça, a quem desejamos boa viagem.

Acha-se nesta praça o Sr. Rodrigo da Costa Santos, representante de fabricas nacionaes e estrangeiras nos Estados do Norte do Brazil, e proprietario de importante casa de commissões e consignações em Belem do Pará.

Visitou-nos o Sr. Capitão Vicente Correia Jardim, commerciante na Villa de Ibiapina, sobre a serra Ibiapaba.

Os Srs. J. Lourenço & C.ª, José Liberato & C.ª e Antonio Martins & C.ª, do Ipu, nos communicaram, em crebrença datada de 30 de Julho p. passado, terem estabelecido em Camocim uma casa commercial sob a firma Lourenço, Liberato & Martins, para recebimento e expedição de mercadorias nacionaes e estrangeiras; compras e venda de generos de conta propria ou alheia; consignação de vapores; liquidação de quocquer negocios commerciaes, recebimento de contas, lettras, saques, & &.

A' nova firma desejamos messe farta de prosperidade.

MANOEL CORNELIO X. D'ARAGÃO

Francisca Saboya Ximenes d'Ararão, Maria Saboya X. d'Ararão (auzente), Arthur Ximenes d'Ararão e Luiza Fartado d'Ararão e filhos (auzentes), Antonio Enéas Pereira Mendes e Regina S. d'Ararão e filhos, Amalinda d'Ararão Sousa Pinto e filhos (auzentes), Julio Ximenes d'Ararão e Areliza Quixadá Ararão, João Barbosa de Paula Pessoa e Francisca S. d'Ararão Paula Pessoa e filhos, Joaquim Aristides d'Albuquerque e Estephania S. d'Ararão Albuquerque e filhos, e Manoel Cornelio d'Ararão (auzente) agradecerem do intimo d'alma á todas as pessoas que acompanharam ao Conterio os restos mortaes do seu pranteado Esposo, Par, Sógro e Avô; o se confessam penhorados á todos aquelles que ainda fizeram o caridoso obsequio de assistir ás missas da visita de coya e lhes enviaram delicados cartões de pesamos e o fizeram pessoalmente. Equalmente agradecerem em particular aquelles que de tão boa vontade prestaram os seus ultimos serviços ao fallecido, e á todos garantem o penhor de immorredora gratidão.

Uma prophécia

Na era de 90, no século passado, missionou no Ceará frei Vidal da Penha, do Recife, varão preclaro pelas suas virtudes e que morreu em cheiro de santidade.

Frei Vidal, entristecido pela corrupção dos tempos, tinha visões e sua alma de vidente prophetizou. Durante quasi uma centezia de annos as palavras do missionario foram consideradas obscuras e sem applicação; em titulo de curiosidade a *Verdade de Fortaleza*, publicou-as em 1894.

Hoje, no Ceará, por toda parte, está espalhada a prophécia, e commentada e explicada, vendo-se n'ella até assignalados factos multos recentes que profundamente entisteram a Republica; e no symbolo ou que melhor nome tem a prophécia que ali é descripto, pode-se, sem muito esforço, lêr o nome de um local, infelizmente fatal ás armas republicanas.

Frei Vidal da Penha não é um personagem imaginario; elle ainda vive na memoria do povo, e no Instituto Historico desta capital existem memórias escriptas por elle a respeito da catechese dos indios nos sertões de Pernambuco e do Ceará.

Não attribuímos á prophécia que em seguida publicamos maior valor do que ella pode ser: e quanto ao symbolo, elle sempre nos parece mais claro e intuitivo do que os do Cantico dos Canticos e os do Apocalypse.

PROPHECIA

Quando vires quatro irmãos
Sahirem da União
Guarda-te, Pernambuco,
Que lá chega o teu quinhão.
Quando vires os homens do Brazil,
Presos e desgraçados,
Nas mismorras occupados,
Piratas no mar
A gente da Europa a assolar,
Ameaça o tempo da chegada.
Quando vires os rapazes de Pernambuco
Do barretina e mitra
De barretina e mitra
Do barretina e mitra
Cure logo com a mecha ao fogão,
Que os soborhos cavalleiros já te cercam
Unam-se todos a um corpo,
Ataquem o inimigo
E defendam a lei de Christo,
Que quando se virem perdidos,
Ahi verão o milagre
Serão grandes os trabalhos e grandes as tropas,
Que muitos estarão, por bosques e serras,
Para não vorem o sangue correr na terra.
Os contrarios se receiarão
Das armadas que virem ao mar,
Que no meio dellas virá
A não das quinas reaes
Carregada d'euro, prata e diamante.
E' muito crua a guerra que vem para cá
Ahi comerás o soldo do vosso soberano
E cada um será premiado
Conforme suas façanhas
Ahi verás, na afamada Muribeca,
Nascer uma mina de prata
Que abrangerá toda a America.
Quem diria que de José
Nasceria Maria
E que nella findaria?
Em conclusão: José e João
Não recuarão.

Intentos grandes haverão,
Porém na era de 189... antes ou depois
Verás cousas mil
No mez mais visinho de Abril.
Quando vires Pedro e outros flagellados,
Todos se acabarão os bocados,
Por serem fudados a tres tempos,
E então acontecerá o que vou expor.
—Um grande circulo haverá,
Que a todos illuminará.

Este será o guia
Que primeiro não quereirão
E depois abraçarão
E do centro do sertão virá
Quem tudo acabará.

Isto ha de acontecer
Porque os signaes que nos cobrem
Assim o indicam.

Um só rei haverá
Que tudo dominará
E eu posto onde Deus for servido,
Verei todo o conhecido.

—De dois a dois V
Um da pernas para baixo
E outro de pernas para cima;
Quatro pernas de um corpo.
Vão chegando a um ponto
De um disforme mortão,
No meio ponde a tortura:
Verás a guerra consumidora
E o tempo será tal
Que tudo irá afinal

Quando vires o sol escuro,
Amola a faca
Para comeres couros no futuro,
Que na era de XX
Verás rebanhos de vinte mil.

Isto ha de acontecer
Quando o céu fizer signal.
Os povos fóra da linha
Andarão como pinto atraz da gallinha.
Quando veros a guerra fecha as duas pontas,
Que serão tomadas todas as contas
Tudo ha de acontecer,
Arder e florecer.
Porque Deus assim o quer e eu o sei,
Por ser assim que está escripto.

FALLECIAMENTOS

D. DELMINA CAROLINA DE MESQUITA

A' uma hora da tarde do dia 29 de Julho p. passado, na sua fazenda Bom Clima, municipio de Entre-Rios, succumbiu a respeitavel matrona cujo nome serve de epigraphe a estas linhas.

A extinta era consorte do Sr. major José Lopes de Mesquita Galvão influencia politica do partido opposicionista daquella villa; era uma exemplar mãe de familia e como esposa, — uma modelo.

Contava 57 annos de idade e deixou 12 filhos e 9 netos.

Pázua sua alma e pesames á sua familia, especialmente ao seu inconsolavel esposo — major José Lopes e seus filhos Job Lopes, Netherias Lopes Jojada Lopes e Onias Lopes.

Esteve nesta cidade o Sr. Major Antonio Barretto d'Arruda, de Massapé.

Da Patnyba, onde é negociante, esteve entre nós o Sr. Capitão Miguel Leopoldo de Vasconcellos, que nos deu o praser de sua amavel visita.

Em nosso escriptorio esteve nesta semana o Sr. Joaquim Partido de Mollo, negociante em S. Benedicto.

COLUMNA REMUNERADA

A Nova Medicina do Visconde de Souza Soares

Curas prodigiosas relatadas pelo Ilmo. Sr. Tenente Sebastião de Araújo Silveira, residente em Santo Antonio de Guanhães, Estado de Minas Geraes, feitas com os ESPECIFICOS DA NOVA MEDICINA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES.

Eis o que disse esse senhor: ... Com uma botica de Especificos do No. 1 (vo Medico) do Visconde de Souza Soares, e que recebi do Rio de Janeiro, tenho realizado curas prodigiosas em pessoas de minha familia e vizinhos, sobre sahindo um caso de metrite aguda em uma jovem e o outro de hipochondria, nos quaes o effeito dos referidos remedios foi surpreendente e dente... (Firma reconhecida)

O NOVO MEDICO do Visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia GRATUITAMENTE e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas Est. do Rio Grande do Sul)

Á venda em todas as pharrmacias e drogarias

Depositarios no Ceará:
Oswaldo Studert
Carvalho Fonseca & Cia.

CONFRARIA DO S. S. SACRAMENTO

De ordem da Mesa regedora da Confraria do S. S. Sacramento faço publico que a mesma Mesa em sessão de 28 do mez de Julho corrente deliberou pôr em execução as seguintes disposições do compromisso que rege a confraria:

Art 31—O irmão que não tiver satisfeito todas as suas obrigações, o ausentar se sem pagar os annaes por espaço de dez annos será considerado desligado da irmandade; e o irmão que estando presente no lugar não pagar seus annaes por espaço de seis annos, tambem será considerado desligado da irmandade; e assim couvido a todos os irmãos que se acharem comprehendidos nas referidas disposições virem pagar (no respectivo procurador) os seus debitos dentro de prazo de 30 dias, a contar da data de presente aviso; pois que depois de findo o dito prazo, serão eliminados todos aquelles que não satisfizerem as alludidas disposições do compromisso, conforme a deliberação da Mesa; o que faço publico pela imprensa para conhecimento de todos os interessados.

Sobral, 31 de Julho de 1907
O secretario da Confraria
Miguel Rodolpho P. Mendes

MUTUALIDAD CAMOCINENSE

Quitação do peculio n.º 20
Rs. 1:308\$000

Foi paga na thesouraria da sociedade a quantia de um conto trescentos e oito mil reis á beneficiaria D. Anna Amalia de Alcantara Brazil, importancia liquida do peculio a que tinha direito em consequencia do fallecimento de seu marido José Maximiano Brazil, occorrido nesta cidade no dia 29 de Julho p. passado.

A sociedade tem pago até hoje peculios no importancia de Rs. 21:735\$000.

Camocim, 7 de Agosto de 1907.

O secretario interino
Antonio Horcio de Vasconcellos.

LLOYD BRAZILERO

"SATÉLLITE"

N'estes proximos dias partirá do Rio de Janeiro este vasto paquete, que com a mesma escala do «IRIS» tocará n'este porto, seguindo depois da necessidade demora para o Pará e Manaus.

Recebe carga e passageiros.
Tracta-se com

Os Agentes
Albuquerque & C.
Camocim, 30 de Julho de 1907.

BILHAR

Vende-se um, perfeitamente instalado, com todos os pertences.

Faz-se tambem negocio com os moveis em separado.

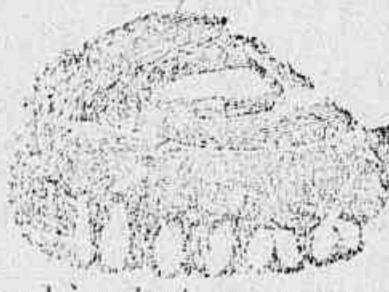
A tractar com
(4—2) Fernand Lehmann.

Bruno Ferreira de Albuquerque

precisa de pessoal para trabalhar na extração da borracha, nos sitios Santa Cruz e Carapêta, sobre a serra Maracá. Paga bem.

Um homem trabalhador poderá ganhar de 3:000 a 4:000 por dia sem precisar arriscar a vida no Amazonas. A tractar á
—PRAÇA MENINO DEUS—SOBRAL—

DENTISTA



José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua Coronel Joaquim Ribeiro, onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

PIANO

Leonardo Martin, pianista, 4º annista do Conservatorio de Paris, concerta e afina piano. Trabalhos garantidos, a preços razoaveis.

«Hotel Rufino»

Bravemente dará um concerto de violino, auxiliado pelo maestro pianista Sr. Giro Ciardini e a eximia cantora italiana D. Adeli Picinini.

«Photographia Iracema»

de
JOÃO SENNA & COMP.

Bem mntad o atelier onde executa-se todo e qualquer trabalho enocernente á arte photographica.

RETRATOS EM TODOS OS SYMBOLAS

ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPIA
Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre, aceitam chamado para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho, N. 12.

SOBRAL

Massa de milho, fina e nova, feita diariamente, vende Bruno d'Albuquerque.
PRAÇA DO MENINO DEUS—SOBRAL.

Lindos postaes com envelopes transparentes, recebeu o primeiro BARATEIRO
Rua Coronel Joaquim Ribeiro n.º 21.

«HOTEL SOBRALENSE» -de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO
—QUARTOS CONFORTAVEIS—
—mesa variada e farta
MODICIDADE EM PREÇOS
SOBRAL

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de
M. Arthur.

Esguão de linho muito fino, vende-se em casa de
M. Arthur.

PROTESTO

O abaixo assignado Ignacio Marinho de Castro, casado com Joanna da Silva Castro, residente n'esta Villa de Massapé, vem pelo presente protestar, contra a venda ou arrendamento illegal de duas posses de terras que possuem por heranca de seus Pais a sogro João do Carmo da Silva e Theresa Maria da Silva no lugar Ipueira fudo no Rio Aracaty. Assi, cujas posses de terras chegam—nos a noticia de haverem sido vendidas ou arrendadas por João Domingues Bogada a Francisco Telles de Oliveira; pelo que chamamos a attenção do vendedor ou arrendatario, que qualquer negocio que deste genero tenha feito protestamos em tempo a salvar nossos direitos.

Massapé, 31 de Julho de 1907.
Ignacio Marinho de Castro.

O Pereira Mendes & Comp. na ponta!!!

OUÇAM LA'!

1\$500

Um lenço de seda branca para noiva!

5:000

Um par de Oculos americanos, armação de ouro.

2\$500

Um colar de Cleopatra—muito chick!

3\$300

Um metro de brim branco H. J.

7\$000

Um metro de casimira preta de lã.

5\$000

Um canivete cabo de madriperola para escriptorio.

3\$000

Uma thezoura de aço fino para mo-
dista.

20:000

Uma bengalla castão de ouro, elega-
te e modernissima.

1:800

Um metro de gase para vestido.

4:200

Um cinto de polimento moderno para
senhora.

25\$000

Um terno de casimira escura!

700

Um metro de brim de cor.

20\$000

Um casacão de feltro bordado
para senhora.

9\$100

Um par de botinas gris ou béje para se-
nhora—ultima palavra.

6\$000

Um corte de fustão de
seda para collete--ART-
NOUVEAU!

9:000

Um collete de fustão branco, feito em
Paris.

40\$000

Um relógio de prata "Omega".
Magnifico regulador!

22\$000

Uma malota de mão para viagem. Ob-
jecto indispensavel.

6\$000

Um chapéu sol de seda para senhora.

3\$000

UMA BOLSA PARA COLLEGIO.

1:500

Uma escova para cabelo.

2:000

Uma escova para roupa.

3:500

Um metro de setim de côres.

200

Uma peça grega de côr.

2:500

Um par de suspensorios.

600

Um par de meias para senhora.

500

Um par de meias para homem.

2:000

Um livro «Adoremos».

8:500

Um Dicionario Encyclopedico de
Fonseca.

400

Uma carteira para nota.

1\$000

Uma pulseira de prata allemã.

3\$000

Um par de *mitaine* de seda, cores, pa-
ra senhora.

4\$000

Uma bacia de folha para banho de
criança.

22\$000

Um selim fluminense para montaria
de homem.

6\$000

Uma manta recortada para selim/
feltro especial.

11\$000

Uma machina para barbearia.

2\$500

Um cobertor de flanela.

90\$000

Uma «Machina» ART-NOUVEAU mo-
vida á pé.

5\$000

Um sparelho de metal para criança.

1\$0000

Uma mantilha preta ou de
cor para Senhora.

1\$0000

Uma gravata a escolher na vitrine!!!

200!!!

Um covado de lã para saia.

4\$000

Uma camisa branca para ho-
mem.

1\$000

Um metro de *etamine* xadrez.

3\$000

Uma carteira de couro
da Russia para algibeira

500

Um chick par de brincos de bri-
lhante «Montano».

5\$000

Um coxim de linho para sella.

200

Uma lindissima redoma.

2\$000

Um par de meias bran-
cas rendadas para noiva

500

Um grampo com pedras brilhantes
para chapéu.

2\$000

Um pence-nez graduado

5\$000

Um par de escarradeiras de agath.

6\$000

Uma duzia de copos de Bacarat.

3\$000

Uma peça de cambraia fina para ves-
tido de noiva.

900

Um metro de cretone trançado para
vestido.

400

Um covado de chita especial.

300

Um covado de Voile para vestido.

3\$500

Um vidro de extracto
finissimamente fino.

6:000

Um terno de pentes ART-NOUVEAU pa-
ra Senhora.

1\$000

Um cosmetico de Lubin.

3\$000

Um par de sapatinhos de setim para
baptisado.

3\$000

Um metro de flanela de lan côr gris
e béje para vestido de senhora.

4\$000

Uma mantilha de pellicia

6\$500

Um par de botinas fluminacoses para
homem.

2\$000

Um rebenque de fio muito bom.

3\$000

Uma pia de *biscuit* com a effigie de
N. S. de Lourdes.

2\$500

Uma pia de *biscuit* com a effigie de
S. Coração de Jesus.

20\$000

Uma harmonica allemã com duas chaves.

16\$000

Uma toalha adamascada de linho com
3 metros de comprimento.

3\$000

Um metro de alpaca enfeitada de cô-
res para saia.

3\$000

Por quanto vende um metro de alpaca
branca enfeitada, artigo ART-NOUVEAU,
o Pereira Mendes.

200

Uma duzia de botões para vestido—
gosto variado.

5:000

Uma corrente plaquet KJRAE.

1:200

Uma caixa papel phantasia.

600

Um caderno papel para musica

2\$500

Uma imagem do Anjo da Guarda.

4\$000

Um chapéu de palha moderno para
homem.

3\$000

Um chapéu de palha ou massa mo-
derno para menino.

1000

Um par de escapularios do
Carmo.

50rs.

Um taboada ou carta de A. B. C.

4\$000

Um cinto branco de pellica com três
fivellas—para senhora.

12\$000

Um relógio chronometro AMERICANO.

1\$000

Um colar de aljofar perola.

2\$000

Um lenço bordado, seda de côr para
Senhora.

8000

Um copo de agath branca.

500

Uma fivella para cabelo.

1\$500

Uma bandeija esmaltada para copos.

2\$000

Um par de sapatos de trança para ho-
mem e senhora.

200

Um covado de riscado
xadrez para vestido.

LOJA DA BANDEIRA BRANCA

BARATO! MUITO BARATO!

Não é queima, mas é cousa muita melhor, que não queima a ninguém,—antes ajuda a viver!!

As mercadorias são novinhas, chegadas agora mesma da praça e o José Paulo está disposto a vender barato para proteger a pobreza.

Visitem a conhecida, **LOJA DA BANDEIRA BRANCA** e se convencerão de que não se tracta de illudir a boa fé da freguezia.

FASENDAS

Algodãozinho de 320, 360, 400, 500 vara
Morin " 400, 440, 500, 600, 700 vara
Cambrainha " 200, 300, 400, 500 covado
Chita " 320, 400, 500, 600 "
Azulina e Rosalina de 240, 300 "
Algodão grosso de 500, 600 metro
Brins de cores " 500, 600, 800 "
" brancos bons de 900, 1:000, 1:200 metro
Chita de barra com mais de um metro de largura
Fustões brancos e de cores—especieaes
Setim Liberty—azul, branco, preto e roseo
" Macáu " " " " "
Gaze brilhante " " " " "
Lãs para saia e casimira para roupa de Senhora
Tecidos finos e modernos " " " "
Cretones azul escuro, encorpados
Chitas muito boas—linda padronagens
Peltros para saias azul escuro
Alpacões pretos e de cores modernissimos
Casimiras pretas, inglezas, para *cróisé*, palitot e fraqs
Brins preto, pardo liso, claro e com listas
" brancos linho H J e fustão branco especial
Casimiras cores, finissimas e ordinarias
Ligas para meias
Suspensorios Guyot e de seda para homens e rapazes
Escovas para roupa, sapatos, chapéus e dentes
Collarinhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
Punhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
Camisas brancas para homem
" meia " " e meninos

COUROS

Bezerro e polimento de primeirissima
Pellica branca, preta, beje, creme, cinza, vinho & &
Chagrin—variado sortimento em cores
Cortes de sandalia veludo bordado à ouro
Gracha pellica preta, amarella e cinzenta
" preta commum
" NUBIAN
Fôrmas inglezas para homens e Senhoras
Borrachas, seda e algodão, branca, preta, cinza e beje
Presidia de primeira e commum
Saltos de madeira nus e cobertos
Enfiadores de todas as cores
Cera para sapateiro, branca e preta, em pão
Lona imitação a bezerro
" azul claro, beje, marron

MIUDEZAS

Espelhos grandes para sala, tocador, barbeiro &
Espelhos pequenos para algibeira
Relogios de parede, banca, algibeira e despertador—
nickel, prata, prata dourada—«Omega», «Era», «Es-
trada Ferro»
Encordoamentos para violino e violão
Palletas para clarineta, saxophone, bandolim &
Toalhas felpudas, todos os tamanhos.
Linha de carritol e novello, meadas, brancas, de cor,
para marcar, coser e bordar.
Rebenques, cabo de prata, chifre e metal branco
Yellas brancas de 4, 6, 8 e 12 em libra
Mosquiteiros—abrigo contra as muriçocas
Jarros finos para banca
Pentes para alisar e de lado—borracha metal, & &
" finos especieaes para bicli
Pallinha para cobrir cadeiras
Lencos brancos de algodão e linho e de cores para rapé
" seda, brancos e de cores
" bordados para senhoras
Botinas pellica,—preta, cinzenta, marron, amarellas,—
de enfiar, abutuar e borracha, para senhoras e crianças

Sapatinhos pretos e de cores para Senhoras
Botinas e sapatinhos para meninos e bebês
Sapatinhos de seda para baptisado
Sandalias para homens e senhoras
Chinelos de trança para homens e senhoras
Toucas e sapatinhos de lã para bebês
Bengallas—castão dourado e prateado, com segredo e
outros, para homens rapazes e meninos.
Chapéus sol para homem, rapazes e senhoras—de al-
paca, seda e phantasia
Grande sortimento em brinquedos para crianças
Relogios com cadeira para criança
Galões para enteite, de algodão e seda
Rendas hespanhola e bico de chrochet
Bordados ponta e entremão, transparentes, victoria,
largos e estreitos
" cores—ultima novidade no genero
Greças de ponta e entremão—grande, esplendoroso
sortimento
Bicos largos para saia e alya, brancos e pardos
" seda, linho, algodão, diversas larguras, sorti-
mento escolhido a capricho pelo José Paulo
Cintós para homem—variado sortimento
Cintos de pellica, seda, gonguão e elastico p^a. Senhora
Leques modernos—esplendido sortimento
Capas pretas e de cores para senhora
Blusas brancas e de cores, bordadas para senhora
Cambraia suissa muito fina
Modernissimas gravatas para rapaz
Cortes de casimira ingleza para ternos—lindos
Mantilhas pretas e de cores—seda, linho e algodão
Véos e grinaldas para noiva
Asteas de baleia legitima
Galões dourado e prateado para andores
Mitaines brancos para senhora
Frente para espartilhos
Terços de diversas qualiaes
Imagem de Jesus Crucificado
Registros encaxilhados de N. S. do Perpetuo Socorro
" " do Coração de Jesus e de Maria
N. S. do Carmo, N. S. da Conceição, N. S. do Ro-
sario, N. S. das Dores; crucifixo para rosario; es-
capularios do Carmo e da Conceição, Coração de Ma-
ria e Dores.
Figas de coral, madriperola e pretas
Corações, Cruzes, Ancoras—imitação de brilhante
" " " coral
Voltas de coral e pedras finas
Brincos d'ouro e prata, com pedras—imitação de brilhante
Pulseiras de prata, aluminio, chilenas e correntes
Cadeias para rapazes—grande sortimento!
Redomas de prata, aluminio e ouro—para retratos
Caixas de perfumarias para presentes
Botões de corrente para punhos
Teteias para volta
Copos para agua—bom sortimento
Oculos e pincenez graduados para myope
Chicaras porellana e pó de pedra com frisos don-
rados
Chaminés para candieiros—belga, à prova de von-
to e commum
Paliteiros muito bons—à escolher
Botões de madeira, madriperola, metal, louça, aço—
para camisas, calças, collettes, palitots e vestidos de se-
nhoras
Chapéus modernos duros para homens e rapazes
" " palha—ultima palavra
" " para montaria
" " à marujo para crianças
Bonets para homem, mentuo,—pretos, cores, bordados
Cartolas muito modernas
Colchas brancas e de cores para cama

PERFUMARIAS

Tonico japonéz muito bom para o cabelo
Agua BENEDICTINA para dentes

Pasta para dentes
Cosmeticos de Piver e Lubin
Sabonetes finos de diversos fabricantes
Oriza verdadeira
Extractos de diversos fabricantes

PAPEL

Papel para musica, cartorio, amizade, officio, e commer-
cial.
Envelopes commerciaes, postaes, para cartões &
Cartões tajados, visita, participação, de phantasia
para Senhora
Lindissimos postaes—ultima palavra
Cadernos de Calligraphia
Cartas de A B C, taboadas e catecismos
Grammaticas de diversos auctores
1.º 2.º 3.º e 4.º livros de leitura de Felisberto, Abilio e
Hilario
Dicionario portuguez o traueç
Carlos Magno, Lunario perpetuo e Cartilha da Dou-
trina Christa
Livros e cadernos das novenas de N. S. P. Socorro
Mauinas para missa e Arithmeticas diversas
Lusiadas, Tabulas, Iracoma, Geographias e Algebra
Geometria, Autologia, Atlas, Theatre Classique
Auctores Contemporaneos e lindas pastas para es-
criptorio
Tintas de Stephens, capetas, lapis, crayon, mata-boc-
rão, giz, lousa, & &
Albums para retratos e postaes
Bicos para mamadeiras e consoladores para crianças

FERRAGEM

Bandejas de diversos tamanhos e salvas metal branco
para copos
Facões cabo osso, chifre, solla e madeira
Facões cabo pau, osso, chifre e metal
Talheres finos cabo metal, madeira, osso e ferro
Estribos, bridas, esporas, picadeiras—metal ferro e
casquinho
Fivellas para sapatos, calça, lóros, rabicho, cilha ca-
beçada e fivellas muito chiks para cintos
Argollas de casquinho, nickeladas, e de metal
Thesouras finissimas e communs
Fechaduras para portas, pórtoes, gavetas e carteiras
Folices nacionaes e machados, Collins legitimos, ma-
chadinhos
Feros de gommata a vapor e a mão
Parafusos de todos os tamanhos e grossuras
Pregos para brochear e dourados para babús
Puxadores de metal e louça para gaveta
Compaços, serrotes, —diversos tamanhos
Balas para revolver, rifles e espingarda
Ferroelhos para portas e rotulas
Paucellas, cassarolas, fregideiras, papeiros, marmittas,
chaleiras—de agath e metal branco
Torquezes, formões, canivetes, lancêtas e púas
Cadeados para portas, pórtoes e malas
Machinas para cortar cabelo, com e sem gradação
Navalhas de diversas qualidades
" para barbear à noite sem risco algum de se
cortar
Machinas de costura de 40, 45, 50, 60 e 70\$ uma
Pás de ferro americanas de 2:500 uma e enxada mar-
ca «Jacaré», moinhos para café, sacarelhas,
Flandre singello e dobrado, e chapas para fogão de 3,
4 e 6 bocas.
Candieiros para mesa e pharões à prova de vento
Bules de agath, diversos tamanhos e gosto
Fontes para agua e lavatorios para parede
Colheres de sopa e chá e cola da Bahia de 1.º e 2.º
Cabinhos para cabresto estanho em vengas
Balanças para balcão e ourivos e copos de agath
CARBONETO muito bom
Vasos de metal para farinha.

✱ José Paulo Mendes de Vasconcellos. ✱

ILEGIVEL

ULTIMA NOVIDADE!

vendas a preços redu- zidos. Os grandes Ar- masens da Casa

MODESTO MENDES TÊM RESOLVIDO REDUZIR

muito os preços de seu grande deposito, tendo em vista que vão receber ainda um sortimento muito grande e precisam dispôr tudo a preço baratissimo. E' certo que os artigos tem subido de preço nas fabricas, mas vendemos tudo por menos que qualquer outra casa desta praça.

**CONVEM MUITO A TODO AQUELLE QUE PRECI-
SAR MUNIR-SE DO QUE È BOME BARATO SE
DIRIJA A' CASA MODESTO MENDES, ONDE ENCONTRARA' TUDO
QUE PRECISAR, A PREÇO SEM EGUAL E MUITA SINCERIDADE.**

As vendas com modificação de preço começarão segunda-feira 8 de Julho.

AOS BARATEIROS DO MERCADO!


AOS GRANDES ARMAZENS DA CASA MODESTO MENDES!

VENHAM VER E SE CONVEGERÃO DA VERDADE

SOBRAL, 6 DE JULHO DE 1907.

VIUVA MODESTO MENDES & FILHOS.

Livros religiosos
 A DOREMOS
 THEOURO DO CHRISTÃO
 RELICARIO ANGELICO
 NOVO MEZ DE MARIA
 ESCUDO ADMIRAVEL
 MEZ DAS ALMAS
 HORAS MARIANAS
 MEZ DO S. C. DE JESUS
 MANUAL DE MISSA
 IMITACAO DE CHRISTO
 N. S. DO P. SOCCORRO
 TRIPLICE DEVOÇÃO
 CARTILHA DA D. CHRISTA
 todos estes livros vende-se em casa de
 M. Arthur.

 Raymundo Barreto
 com officina de sapateiro
 = A' PRAÇA BOA-VISTA =
 offerece seus serviços ao respeitavel pu-
 blico, garantindo trabalho solido a pre-
 ços modicos.

Sobral-CEARÁ

Céra branca em velas de 3, 4,
 5, 6, 8, 10, 12 e 16 em libra acaba
 de chegar para o estabelecimento de
 (5)-(8).

M. Cialdini

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.
 Local arejado e no centro da cidade.
 Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos
 BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

RELOGIOS-Chatets-para parede, vende-
 se em casa de

M. Arthur.

livros collegiaes, religiosos e copiadores
 para cartas, completo sortimento em
 casa de

M. Arthur.

Diagonaes pretos superiores, casemiras
 de côres para ternos, brim branco de
 linho H. J., dito pardo de linho supe-
 rior, procurem em casa de

M. ARTHUR.

Chapêos de feltro finos e modernos para
 homens e rapazes, e gorros e bonets borda-
 dos para criança, grande sortimento encon-
 tra-se no estabelecimento de

M. Arthur.

BORDADOS FINOS em cambráia transpa-
 rente e Victoria, -de ponta e entre meio,
 tem em casa de

M. Arthur.